

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Quintais que curam: a relação das mulheres com plantas medicinais e saber ancestral

Lílian de Mattos Lopes Sant’Anna¹; Fernanda Maria Coutinho de Andrade²; Alexandre Abraão de Paula³; Alice Cristina de Sampaio e Silva⁴; Mariana Carvalho de Paula⁵; Camila Gargano¹; Júlia Azevedo Longo⁶; Loany de Paula Macêdo⁷; Zaquiel da Silva Santos²

¹Departamento de Agronomia/UFV; ²Departamento de Educação/UFV; ³Voluntário do Grupo Entre Folhas/UFV; ⁴Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática/UFV; ⁵Bolsista Fapemig-Grupo Entre Folhas/UFV; ⁶Departamento de Biologia/UFV; ⁷Departamento de Geografia/UFV;

lilian.santanna@ufv.br; mariana.c.paula@ufv.br; fernandaandrade@ufv.br; allexandrepaula1@gmail.com; alice.sampaio@ufv.br; camila.gargano@ufv.br; julia.longo@ufv.br; loany.macedo@ufv.br; zaquiel.santos@ufv.br

Departamento de Educação

Projeto de Extensão

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Saber Popular, Mulheres e plantas

Introdução

As plantas medicinais têm uma longa história de uso terapêutico em diferentes culturas ao redor do mundo, sendo esses saberes transmitidos de geração em geração e frequentemente associadas às práticas das mulheres, que desempenham um papel essencial na promoção do cuidado e bem-estar da família. No entanto, com o passar do tempo, esses conhecimentos tradicionais têm sido gradualmente perdidos, principalmente devido à falta de registros e à crescente influência da medicina convencional.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo mapear as principais plantas medicinais utilizadas pelas mulheres na Zona Rural de Ervália, resgatando as formas de uso tradicionais e populares dessas plantas e reconhecendo sua importância na saúde e na qualidade de vida

Material e Método

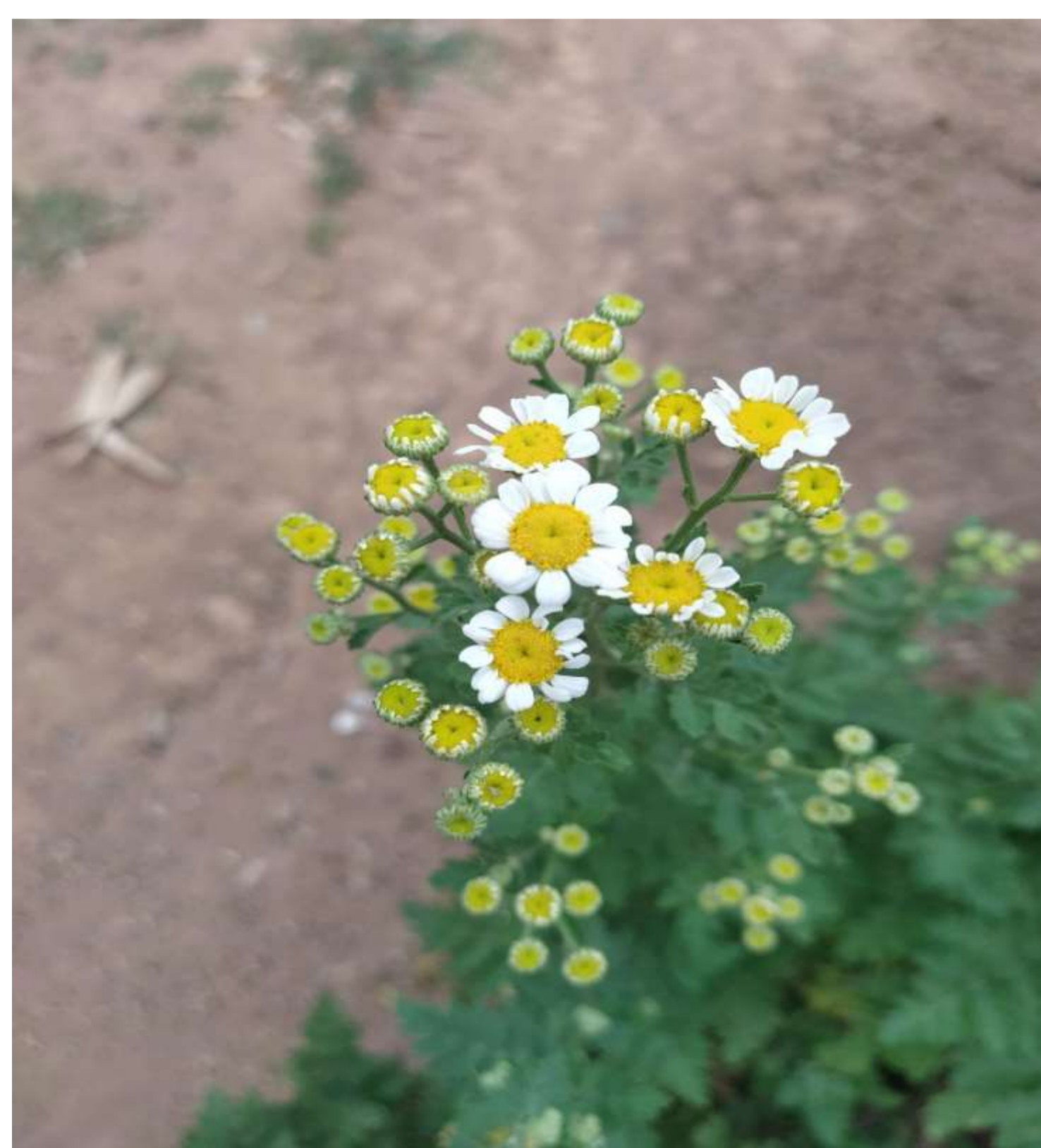


Imagem 1: Floração de “Artemisa” (*Tanacetum parthenium*), no quintal de Dona Lílica

Fonte: Autora

Serão realizadas ações planejadas, que incluem o mapeamento das plantas encontradas nos quintais de cerca de 25 mulheres de diferentes comunidades, selecionadas estrategicamente em pontos que permitam uma análise imparcial e uma maior fidelidade dos dados. Será investigada as práticas de uso dessas plantas em cada área, buscando identificar a origem do conhecimento sobre o assunto. Também será realizada uma análise dos benefícios proporcionados por essas plantas, contribuindo para o projeto Sociobiodiversidade e elaborando materiais didáticos que promovam a disseminação desses conhecimentos valiosos.

Resultados e Discussão

Estão sendo realizadas visitas às propriedades, com entrevistas, registros em fotos, vídeos e áudios, além da construção de um zine com as principais formas de utilização encontradas durante o trabalho.

Imagem 2: Quintal de Dona Aninha, com diversas plantas medicinais utilizadas por toda família

Fonte: Autora



Conclusões

Espera-se obter informações significativas sobre as plantas utilizadas, seus usos tradicionais, origem do conhecimento e benefícios para a saúde, a fim de valorizar, registrar e preservar esse patrimônio cultural. Além disso, pretende-se analisar os benefícios dessas práticas, considerando o papel das mulheres como cuidadoras familiares e os impactos positivos gerados por esses conhecimentos nas famílias

Agradecimentos

Às mulheres da Zona Rural de Ervália-MG, à Fernanda, minha orientadora e ao Grupo Entre Folhas

Apoio financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

